



NORMAS GERAIS PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS



NORMAS: PRINCÍPIOS BÁSICOS

Entende-se este documento como sendo as normas gerais para a elaboração, redação, editoração, composição de trabalhos científicos a serem apresentados à Escola de Medicina Souza Marques.

Cabe enfatizar que, o trabalho científico entendido como uma obra de erudição, pressupõe, não só rigor metodológico de conteúdo, como também de forma, e, por esta razão, deve ser zelosamente cuidado na linguagem, que é o principal veículo da apresentação da contribuição de conhecimento pretendida pelo seu autor.

NORMAS: GENERALIDADES

- 1ª: São reafirmados aqui, critérios gerais que dizem respeito aos principais aspectos de metodologia da forma do trabalho científico, embora rápidas alusões sejam feitas aos aspectos de conteúdo destes;
- 2ª: Define-se, aqui, como **contribuição de conhecimento** as assertivas do autor do trabalho que, cumprindo o objetivo de resolver uma situação-problema, técnica, científica ou filosófica, estabelecem com originalidade, validade, aplicabilidade e finalidade avanços no campo de conhecimento, em que esta se insere;
- 3ª: No estabelecimento das regras para a composição (elaboração, redação e editoração) e a edição para apresentação e publicação do trabalho científico, são respeitadas as sugestões da **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**;
- 4ª: As normas, aqui apresentadas, bem como a nomenclatura e sistemática aludidas, para a composição e a edição de trabalhos científicos, são as que deverão ser valorizadas quando do julgamento destes.

SISTEMÁTICA

São partes dos **trabalhos científicos**:

- A.** o **Corpo**, ou **Núcleo**;
- B.** os **Acessórios**, ou **Complementos**;
- C.** os **Editores**, ou **Compositores**.

DO CORPO OU NÚCLEO

ELEMENTOS:

São elementos do **corpo** ou **núcleo** do **trabalho científico**:

- A. **Título e Subtítulo;**
- B. **Introdução;**
- C. **Literatura;**
- D. **Material e método;**
- E. **Resultados;**
- F. **Documentação;**
- G. **Comentários;**
- H. **Conclusões;**
- I. **Resumos;**
- J. **Referências bibliográficas.**

GENERALIDADES:

As sugestões, aqui normalizadas, se fazem pressupondo um trabalho científico editado e publicado na sua forma mais clássica, neste sentido se entende que, as adaptações e modificações são factíveis para que se valorize o tipo da contribuição, as suas proposições e as suas características mais próprias de metodologia científica.

TÍTULO

Deve ser preciso, inciso e conciso.

No máximo composto por 13 a 15 palavras.

Deve utilizar como núcleo frasal **unitermos** ou **descritores** ou **palavras chaves**.

Pode-se utilizar subtítulo para favorecer a composição do título.

O **Título** deve definir o **campo de conhecimento** e o **Subtítulo** especificar, ou delimitar, a **contribuição de conhecimento** pretendida no trabalho.

Devem ser evitados termos supérfluos, óbvios e redundantes na composição de títulos.

Assim como o nome identifica a pessoa, o **Título**, de forma direta clara e simples, deve permitir a perfeita caracterização do conteúdo do trabalho.

INTRODUÇÃO

Capítulo breve e conciso na sua organização.

Deve apresentar a **“tese”** do autor, ou seja, as suas proposições de **contribuição de conhecimento** para a solução de uma **situação-problema**, a qual deverá estar claramente exposta.

O **“porquê?”**, o **“o quê?”** e **“o como?”** da **contribuição de conhecimento**, a qual é a **“tese”** do autor, devem ser inicialmente estabelecidos.

As **proposições** e **objetivos** do trabalho devem ser partes integrantes, embora sem destaque de titulação própria, do capítulo de **Introdução**.

A **Introdução** corresponde ao **enunciado** de um **teorema** e como tal deve ser resumida em uma exposição clara das **proposições** e **objetivos** do mesmo.

É importante que, na **Introdução**, o autor, estabeleça uma determinação e delimitação muito clara das suas proposições e objetivos para o trabalho que apresenta.

Cinco parágrafos devem compor a Introdução: 1. a apresentação da tese do autor; 2. 3. e 4 respostas às perguntas “**porque?**”, o “**o que?**” e “**o como?**”; 5. os objetivos do trabalho.

LITERATURA

Este capítulo deve demonstrar: 1. a evolução histórica do conhecimento pretendido; 2. a erudição do autor no estudo realizado; 3. os fundamentos teóricos às hipóteses do autor.

Este capítulo apresenta, pois, a **fundamentação erudita** às **hipóteses teóricas** do autor, as quais, não só justificam, como também argumentam e validam a **contribuição de conhecimento** pretendida.

Na literatura o autor deve demonstrar todo o seu conhecimento sobre os objetos da pesquisa realizada.

A **história** dos avanços, das alterações, dos acréscimos, das divergências, das transformações, dos acertos e desacertos, enfim da evolução e desenvolvimento das contribuições de conhecimento para a **solução** da **situação-problema**, motivadora do trabalho, deve ser contada neste capítulo.

Como um capítulo de **história**, a qual, com erudição, fornece os argumentos e fundamentos das **hipóteses teóricas** do autor, na sua elaboração deve observar a ordem cronológica para a apresentação de outros pesquisadores e seus trabalhos.

As resenhas sinópticas do que o autor apreendeu e depreendeu na leitura da literatura, que pôde compulsar, devem ser suficientes para permitir que o leitor do trabalho tenha uma visão clara das contribuições de conhecimento, que servem de fundamentos e argumentos teóricos na defesa da tese que apresenta.

Por se tratar de **trabalho científico** e não de **compêndio**, **tratado**, ou **obra geral**, sugere-se **evitar subdivisões** no capítulo de **Literatura**, mesmo que, aparentemente, possam favorecer um entendimento mais sistemático das questões abordadas e dos fundamentos das hipóteses teóricas do autor.

É importante o autor ter sempre presente que:

**“Todos os autores referidos na Literatura
deverão ser considerados nos Comentários.”**

Os três capítulos que seguem: **Material e método**, **Resultados** e **Documentação**, constituem a apresentação dos fundamentos experimentais às hipóteses empíricas do autor, os quais, juntamente com os fundamentos eruditos às suas hipóteses teóricas, a **Literatura**, servirão para argumentar os **Comentários**, com os quais pretenderá defender as assertivas de sua tese.

MATERIAL E MÉTODO

Duas seções compõem este capítulo, embora estas não necessitem estar estabelecidas formalmente:

- A. do Material:**
que deve descrever todas as características amostrais dos elementos utilizados nas experimentações, que serviram aos estudos empíricos do autor;
- B. do Método:**
que deve descrever a lógica do raciocínio do autor, o qual foi utilizado na ordenação dos procedimentos e técnicas praticados para obter os fundamentos empíricos, com os quais pretende defender a sua tese, ou proposta.

No trato com as **descrições das amostras**, o autor, não esquecendo de que utiliza **metodologia indutiva** para obter seus resultados, deve valorizar as suas composições como, também, todos os critérios de pertinência empregados para constituí-las.

Não deve o autor esquecer que o que é tratado são os registros dos estudos amostrais e, por isto, com propriedade deve usar o termo material e não outros.

No trato do **método experimental**, o autor deve enfatizar a seqüência dos procedimentos e técnicas empíricas, que desenvolveu, procurando demonstrar a validade de sua lógica na obtenção dos resultados, que, devem corroborar a sua tese.

O autor não deve esquecer que, por **Método** se entende os caminhos do pensamento, por tanto a lógica, para alcançar a solução de alguma questão.

É parte integrante deste capítulo o **Método Estatístico** empregado para, como **critério matemático**, avaliar a significância das associações e correlações, que pretende demonstrar nos seus resultados e achados experimentais.

RESULTADOS

Capítulo nuclear dos **fundamentos experimentais** às **hipótese empíricas** do trabalho. Fazem parte deste capítulo os seguintes elementos:

- A.** uma apresentação sumária do método empírico enfatizando, na sua finalidade, que a apresentação dos resultados obtidos se constitui nos fundamentos experimentais da **contribuição de conhecimento** pretendida;
- B.** a caracterização das **variáveis** consideradas, deixando claro quais são as do objeto de estudo, as dos sujeitos que compõem os grupos amostrais e as das circunstâncias consideradas, para que possam ser bem apreciados os resultados comunicados;
- C.** uma descrição dos **critérios** utilizados para a quantificação e mensuração das variáveis e assim dos resultados experimentais obtidos e também para a apresentação das análises estatísticas destes;
- D.** a **apresentação sistemática**, do geral para o particular, dos resultados e achados da experimentação desenvolvida, se valendo de tabelas, quadros, gráficos, e outros elementos de apresentação e representação e os estudos estatísticos realizados, observando sempre, na composição destes as normas técnicas vigentes (**ABNT**).

DOCUMENTAÇÃO

Este elemento do trabalho tem o objetivo de fornecer ao leitor, a possibilidade de visibilizar aspectos referidos pelo autor em seus procedimentos, suas técnicas, suas constatações, descrições e análise das observações experimentais e, ainda, facilitar a reprodução, por outros pesquisadores, dos elementos de suas práticas e achados.

Fundamentalmente se compõem de **ilustrações** (desenhos, esquemas etc.) e de outros **elementos gráficos** como fotografias.

Necessariamente não precisa estar presente no trabalho, mas, quando estiver, os seus componentes podem fazer parte dos capítulos de **MATERIAL E MÉTODO**, ou de **RESULTADOS**, ou de **COMENTÁRIOS**, a juízo do autor, na procura de dar maior clareza de apresentação do que deve ser visibilizado pelo leitor.

Devem ser observadas as normas técnicas vigentes (**ABNT**) para a apresentação de ilustrações, de fotografias, e de outros elementos gráficos da **DOCUMENTAÇÃO**.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Valem para os títulos de quadros, tabelas, gráficos e das ilustrações o já considerado no item **Título**;

Distinguir-se-á o **quadro** da **tabela** entendendo, o primeiro, como um elemento que permite estudos estatísticos de associações e correlações entre variáveis e, a segunda, como forma mais descritiva de apresentar valores e quantificações de variáveis;

Tabelas, quadros, gráficos e ilustrações devem ser numeradas, com algarismos arábicos, em seqüência, dos primeiros aos últimos, independentemente dos capítulos em que apareçam.

COMENTÁRIOS

É o capítulo mais fundamental e mais importante do trabalho.

Corresponde à parte de **demonstração** de um **teorema**.

É o capítulo da **lógica**, da **crítica** e do **método científico**.

Neste capítulo o autor do trabalho, se valendo de suas **hipóteses teóricas** e **empíricas**, deve argumentar na procura de demonstrar a originalidade e validade, a finalidade e aplicabilidade de sua **contribuição ao conhecimento**, almejando, com isto, comprovar as assertivas que compõem a **tese**, ou **proposição**.

Sugere-se que, o autor desenvolva as suas **demonstrações** indo, do particular para o geral, dos achados próprios para os de outros pesquisadores, e que, gradativamente, à medida que estabelece confrontos críticos de seus resultados com o que é reportado na literatura, a qual foi compulsada, que estabeleça **conclusões parciais**, as quais procurem comprovar a veracidade das assertivas, que compõem a **tese**.

Precedendo à demonstração de sua tese é importante ao autor comprovar, por meio de argumentos críticos a **validade dos critérios** que adotou, para estabelecer as suas amostras, desenvolver os seus procedimentos e técnicas e obter e analisar quantitativamente os seus achados.

Um **Comentário conclusivo**, no qual o autor estabelece uma apreciação crítica da originalidade e validade, e da finalidade e aplicabilidade de sua **contribuição de conhecimento**, no juízo de avaliar os méritos do seu trabalho, deve constituir a última seção dos **comentários**.

É importante ao autor estar atento a que: todos os autores que referiu na **Literatura** deverão ser considerados nos seus **Comentários** e, vice-versa, para que não hajam autores, considerado nos **Comentários**, que não tenham sido aludidos na **Literatura**.

CONCLUSÕES

Do particular para o geral, neste capítulo, são apresentados os achados conclusivos que afirmam a **contribuição de conhecimento** pretendida pelo autor.

Numa lista de assertivas que, valorizando o que, criticamente, o autor pôde demonstrar, nas **conclusões** são apresentados os resultados, de originalidade e de validade, de finalidade e aplicabilidade, que corroboram a **tese** estabelecida.

Valores e estatísticas são fundamentais de estarem presente no capítulo.

Vale lembrar ao autor do trabalho que, conclusões não são resumos de achados e de estudos estatístico, mas, sim, afirmações que argumentam a **contribuição de conhecimento** que apresenta.

As **Conclusões** devem, com a **Introdução** do trabalho, se constituir numa única continuidade e numa única unidade lógica proposicional. A lógica do trabalho é observada quando se lê em sequência a introdução e as conclusões e se constata uma continuidade.

Este capítulo corresponde **ao como queríamos demonstrar (CQD)** dos **teoremas**.

RESUMOS

São partes obrigatórias e integrantes do **corpo do trabalho**, que devem vir como um de seus elementos finais.

Um **resumo** de um trabalho deve permitir uma sinopse deste, apresentando, ainda que modo sucinto, a todos os seus componentes principais como: objetivos, material e método, resultados originais e válidos, comentários críticos fundamentais e as conclusões mais importantes.

Resumos não devem ser longos nem exaustivos. Pelo contrário, na sua brevidade devem ser suficientes para que se tenha uma visão abrangente do trabalho.

Um bom **Resumo** não deve ter mais do que 350 a 400 palavras na sua composição.

Num bom trabalho científico devem estar presentes resumos em diferentes **línguas de divulgação científica** como: o **inglês**, o **alemão**, o **francês** etc.

É exigência mínima um resumo em **português** e **uma versão** deste para ou inglês, ou para o alemão, ou para o francês.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** são sempre o último elemento do **corpo** do trabalho e devem obedecer, na sua composição, em princípio, às normas vigentes, que tenham sido estabelecidas pela **ABNT** e por **associações oficiais de biblioteconomia**.

Três elementos compõem uma referência bibliográfica:

AUTOR	TÍTULO	IMPRESSÃO
-------	--------	-----------

1. Autor ou Autores:

A entrada do **autor**, na referência, se faz pelo seu **sobrenome** paterno (em maiúsculas) seguido de vírgula e dos seus **nome** e **pré-nomes** abreviados pelas iniciais ou por extenso. Na composição do nome do autor deve-se observar a sua nacionalidade e naturalidade, pois isto confere particularidades ao modo de anotar e de abreviar o seu nome, sobrenome e pré-nomes.

e. g.- VIEIRA, R.M. (autor brasileiro); ARÁOS ALFARO, Julian. (autor espanhol)

Prefixos, são o último elemento do autor e indicativos de filiação, sucedem o sobrenome.

e. g.- ANTUNES, G H.O de; NAVA Jr, Rodolfo Yuniesco.

Quando há mais do que um **autor** em uma obra, em princípio **todos** deveriam ser citados; na forma acima, neste caso o ponto e vírgula separa os autores intermediários entre si e o **&** (o **E** comercial) o último autor dos demais.

e. g.- CAOVILO, H.H; GANANÇA, M.M. & ALBERNAZ, P.L.M.

Porém, pode se aceitar que se simplifique a relação de autores de obras, mais numerosa do que três autores, pela expressão latina **et alii** (e outros) ou por sua abreviatura (**et al.**).

2. Título:

Os **Títulos** devem entrar, numa referência bibliográfica, na sua íntegra e da exata forma e redação, **como aparecem na publicação**, que está sendo citada.

Títulos devem ser grafados nas línguas de suas publicações, sendo, porém, permitida a transliteração de **títulos** que aparecem grafados em caráter de línguas como o grego, chinês, japonês, sânscrito etc.

Aqui sugere-se que, os **Subtítulos**, quando presentes, sempre acompanhem a entrada do **Título** na referência.

Títulos de obras avulsas e de periódicos se correspondem. De igual modo os **Títulos** de capítulos e partes de obras avulsas e os de artigos publicados em periódicos.

Títulos de obras avulsas e de **periódicos** devem ser grifados ou negritados, já os **títulos de capítulos de obras avulsas** e os de **artigos**, que estão publicados em **obras periódicas**, não o são.

Os **Títulos de periódicos** devem ser abreviados de acordo com a bibliografia protótipo da especialidade (**e. g.**- **Word Medical Periodicals, NBr 6032** da ABNT).

Um travessão deve separar a entrada do **Título** da do **Autor** e um ponto o encerrar.

3. Imprensa:

Por imprensa entende-se o conjunto das informações que identificam as características editoriais de obras publicadas. Assim, são os principais elementos da **imprensa**:

edição, impressão, local de publicação, editora, volume, tomo, fascículo, páginas, ano de publicação.

Edição:

Deve ser numerada e abreviada na língua em que a obra foi publicada.

Impressão:

Deve ser indicado o número da reimpressão da obra, ou de sua reedição.

Local de publicação:

Deve ser apontada a cidade, como figura no exemplar, de publicação da obra referida.

Editora (editor):

Deve ser referido o nome do editor, como aparece grafado na obra, mas suprimidos prônimos ou elementos designativos de natureza jurídica ou comercial.

Volume:

Em **obra avulsa**, deve ser anotado o seu número seguindo a **v.**;

Em **obra periódica**, o número do volume deve ser duplamente grifado ou negrito.

Tomo, fascículo:

Em se tratando de **obra avulsa** devem ser apontados os seus números seguindo, respectivamente, a **t.**, ou a **f.** ;

Em **obras periódicas** o número do fascículo deve vir entre parêntesis, seguindo ao número do volume, mas, só é referido quando, a cada número, a numeração das páginas da publicação é reiniciada.

Páginas:

As páginas da obra, que contêm a referência, são indicadas pela inicial (**ln**) e pela última citadas (**fl**), separadas por hífen, apontando-se, na última, apenas as dezenas ou as centenas, quando houver variação destas;

As páginas referidas devem seguir a notação abreviada “**p.**” , quando a referência é de **obra avulsa** e da notação “**:**” , quando é de **obra periódica**.

Ano:

Deve ser indicado o ano de publicação em algarismos arábicos, sem espaçamentos ou pontuações.

As imprentas devem ser compostas, na seqüência (observe as pontuações):

DE OBRAS AVULSAS:

edição, impressão. local, editora , ano. v., t., p. In-Fl.

De OBRAS PERIÓDICAS:

volume (número): In-Fl, ano.

Partículas:

- * O **in** é utilizado para referir capítulo de obra avulsa.
- * O **apud** é utilizado para indicar que a citação foi obtida indiretamente a partir da referência citada.

A **composição** das **Referências bibliográficas** deve obedecer aos seguintes **princípios gerais**:

1. entrada por autor(es);
2. ordem alfabética;
3. para mesmo(s) autor(es), procurar observar a ordem cronológica crescente; nestes casos as letras: a, b, c etc. após o ano, servirá para distinguir as publicações do mesmo ano.
4. incluir todos os autores e obras citadas no trabalho;
5. devem ser evitadas quaisquer formas de numerações ou de chamadas para ordenar as referências bibliográficas.

DOS ACESSÓRIOS OU COMPLEMENTOS

ELEMENTOS:

São elementos **acessórios**, ou **complementos**, ao corpo do trabalho científico:

- A. A DEDICATÓRIA;**
- B. OS AGRADECIMENTOS;**

- C. AS NOTAS E/OU OS RODAPÉS;**
- D. OS ANEXOS.**

GENERALIDADES:

A **Dedicatória** e os **Agradecimentos**, que são também denominados de preliminares, são elementos obrigatórios em dissertações, monografias e teses, **podendo ser dispensados nos trabalhos que concorrem ao prêmio**.

Porém, quando presentes, **Dedicatórias** e **Agradecimentos** devem preceder os capítulos, que compõem o corpo ou núcleo do trabalho.

As **Observações** quer como **Notas**, quer como **Rodapés**, são elementos facultativos, e eventuais, que podem ser dispostos em diferentes posições, nos diversos capítulos do trabalho.

Os **Anexos**, quando presentes, obrigatoriamente devem constituir a última parte, ou o final, do trabalho.

DEDICATÓRIA

A **Dedicatória** do trabalho deve ser feita à(s) pessoa(s), que o autor reputa como tendo importância significativa na sua iniciação e formação científica.

Presta-se a **Dedicatória** a demonstrar a linhagem da iniciação e da formação científica do autor, que apresenta a **contribuição científica**.

AGRADECIMENTOS

Através dos **Agradecimentos** do autor àqueles professores, profissionais técnicos, auxiliares, colegas, revisores, secretários, ou mesmo àqueles instituições e órgãos de fomento ou de serviços, deve ficar demonstrada a consciência, que este tem da importância da colaboração e do trabalho de equipe para a consecução da produção, desenvolvimento e implementação do conhecimento científico.

NOTAS e/ou RODAPÉS

São elementos a serem evitados num trabalho científico, pois, de modo geral, tudo o que é referido pelo autor deve, de alguma maneira, fazer parte dos conteúdos dos elementos do **Corpo** deste.

Porém, as observações como **Notas** e/ou **Rodapés** podem, quando presentes, pois se mostraram indispensáveis, embora não necessariamente incluíveis no texto, ou se disporem nos **“pés”** das páginas, nas quais ocorreram as suas chamadas (**rodapés**), ou comporem **“listas”**, nos finais dos capítulos, nos quais se verificaram (**notas**).

As **Notas** e/ou **Rodapés** devem ser identificados, sempre sequencialmente, independentemente dos capítulos, por numeração crescente da primeira à última.

ANEXOS

Quando ocorrer a necessidade de informações complementares, que sejam julgadas fundamentais para uma apreciação mais pormenorizada do que é apresentado no trabalho, princi

palmente nos capítulos de **Material e método** e de **Resultados**, embora dispensáveis para o entendimento e comprovação dos achados, que constituem a **contribuição de conhecimento** pretendida, o autor deve apresentá-las em **Anexos** ao **corpo** do trabalho. Quando estas informações forem de teores ou de conteúdos diferentes, os **Anexos** deve ser dividido em **seções**, cada uma destas devidamente identificada e numerada.

DOS EDITORES OU COMPOSITORES

ELEMENTOS:

São elementos **editores**, ou **compositores**, do **trabalho científico**:

A. NORMAS DE PUBLICAÇÃO:

de **EDITORAÇÃO:**

de **texto;**

de **contexto;**

de **EDIÇÃO**

de **formatação;**

de **composição;**

de **paginação;**

B. CAPA;

C. FOLHA DE ROSTO (ROSTRO);

D. FICHA CATALOGRÁFICA;

E. PÁGINA INSTITUCIONAL;

F. ÍNDICES E AS LISTAS;

G. SUMÁRIOS.

GENERALIDADES:

Aqui são apresentadas duas categorias de **editores**, ou **compositores**, os que normalizam aspectos gerais da edição e publicação do trabalho científico (**normas de publicação**) e os que normalizam elementos de presença obrigatória numa **publicação avulsa**, para dar o acabamento editorial à sua apresentação como **obra impressa** (**capa, folha de rosto, ficha catalográfica, página institucional, índices, listas e sumários**).

As **normas de publicação**, aqui afirmadas, devem ser seguidas, o mais possível, à risca, pois resultam de padronização institucional como propostas para **programa de pós-graduação** e como aceitação de **Normas Técnicas** estabelecidas pela **ABNT**.

Embora o maior interessado em zelar pela **qualidade** da apresentação do trabalho científico seja o próprio autor, sempre existe, no entanto, uma preocupação institucional com a qualidade dos trabalhos, que resultam de seus **programas de pós-graduação** e, disto, decorre a cobrança, no concurso, do cumprimento das **normas**, aqui apresentadas.

A **qualidade** da **apresentação** de um trabalho, tanto deve ser avaliada nos cuidados que autor dedicou aos seus aspectos de arte final, de estética visual, de acabamentos bibliotécnicos e de facilidades ao leitor para encontro de seus elementos constituintes e a sua

leitura, quanto deve ser apreciada, também no empenho do autor em observar as **Normas Técnicas de Editoração** de trabalhos científicos, quer as estabelecidas pela **ABNT**, quer as estabelecidas por esta Instituição na qual concorre ao **Prêmio Souza Marques**.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

DE EDITORAÇÃO

De Texto:

Não se deve esquecer que **o trabalho científico é uma obra de erudição** e, por isto, deve ser cuidado meticolosa e rigorosamente na sua linguagem de composição.

O autor deve respeitar a morfologia e a semântica dos étimos utilizados e a sintaxe da língua portuguesa, observando criteriosamente as regras desta.

Uma forma de demonstrar cuidado e rigor terminológicos se faz através da uniformidade e precisão da grafia e uso dos vocabulários e nôminas mais próprios, como o são, por exemplo, os unitermos, ou descritores, ou as palavras-chaves do trabalho.

Cabe lembrar que; um bom texto se compõe com orações curtas; que a ordem direta é preferível à indireta.; que períodos com poucas orações coordenadas e subordinadas geralmente são de mais fácil leitura. Sugere-se ainda uma composição de texto com parágrafos de poucos períodos.

O autor deve ter em mente que a simplicidade da redação, normalmente, gera a clareza na exposição de suas idéias.

De Contexto

O discurso é o veículo da **lógica**, por isto, a comunicação efetiva da **contribuição de conhecimento** depende de um texto claro ao seu leitor.

Lembrar sempre que escrevemos para comunicar aos outros as nossas idéias.

A unidade lógica do trabalho é demonstrada na sua uniformidade terminológica e composicional.

Cada capítulo do trabalho, embora parte de um todo, deve ser uma unidade enquanto apresentação e conteúdo.

DE EDIÇÃO

De Formatação

Utilizar **papel A4** (dimensões de 8,27 por 11,69 polegadas, ou 21,00 por 29,69 centímetros);

Formatar as margens com:

superior, inferior, e esquerda: ou uma polegada ou 2,54 cm,
e direita: 1,5 polegadas ou 3,5 cm.

De Composição

Criar sempre uma **página órfã** com o **título do capítulo**, a qual servirá para subdividir fisicamente as parte do trabalho.

Dispor títulos de capítulos e principais à direita da página, o que facilitará o folheamento do trabalho e o encontro dos seus elementos constituintes.

Situar títulos de capítulos e divisões e secções principais à altura de meia página.

Espaçar o início do texto dos títulos, dando destaque às principais divisões e seções do trabalho.

Observar para os parágrafos correspondentes, sempre as mesmas tabulações e alinhamentos. Compor o texto com tipos claros, elegantes, de corpo 12 e utilizando entrelinha 1,5.

Evitar excessos de subdivisões e numerações complexas para as partes do trabalho.

Procurar manter uniformidade nos alinhamentos, tabulações e espaçamentos e disposição dos elementos do texto.

Procurar sempre o máximo em arte final da qualidade gráfica.

Valorizar a estética, objetivando sempre facilitar a leitura do trabalho.

De Paginação

Dispor a **numeração** das **páginas**, como preferência, nos cantos superior ou inferior da **margem direita**.

Iniciar a numeração das páginas do corpo do trabalho na primeira da introdução; as páginas que precedem o corpo do trabalho não devem ser numeradas.

Os anexos, que sucedem ao **corpo** do trabalho, têm numeração própria de suas páginas, iniciada e estabelecida sequencialmente até a última.

Utilizar **algarismos arábicos** para numerar as páginas do **corpo** do **trabalho** e **algarismos romanos** para as páginas dos **anexos**.

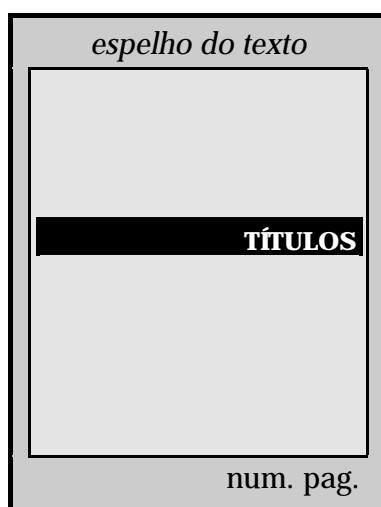
São elementos da **capa** do trabalho:

o **nome** (completo) do autor, o **título** e **subtítulo** do trabalho, a **cidade** na qual foi impresso e o **ano** da impressão.

Pode fazer parte dos elementos da **capa**, embora não seja obrigatório, o **destino do trabalho** (vide item **folha de rosto**).

Título e **subtítulo** devem ser separados por dois pontos (“:”); pode-se utilizar caracteres com corpos diferentes para destacar o **título** do **subtítulo**.

O trabalho na sua forma definitiva deve ser encadernado de preferência com uma **capa dura**, a qual pode ser **colorida**; evite-se espirais ou correspondentes.



Modelo de página

CAPA

FOLHA DE ROSTO

Elementos da **Folha de Rosto (Rostro)**:

o **nome** (completo) do autor, o **título** e **subtítulo** do trabalho, o **destino** deste, a **cidade** na qual foi impresso e o **ano** da impressão.

A **Folha de Rosto (Rostro)** é utilizada, pelos bibliotecários, para fichar, catalogar e classificar o trabalho, disto resulta os cuidados do autor na composição desta.

Quanto aos elementos **nome**, **título**, **cidade** e **ano**, vale o já afirmado no item **Capa**;

O **destino** do trabalho se estabelece com quatro informações:

Tipo do trabalho: p.ex. monografia, trabalho de iniciação científica;

Apresentação: Instituição na qual é apresentado;

Finalidade: candidato ao Prêmio Souza Marques;

Instituição de origem: Escola de Medicina Souza Marques.

e.g. : **TRABALHO APRESENTADO À ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES**
PARA CONCORRER AO **PRÊMIO SOUZA MARQUES**.

FICHA CATALOGRÁFICA

A **FICHA CATALOGRÁFICA**, que deve ser disposta no verso da folha de rosto, será composta com:

a **Referência Bibliográfica** do trabalho;

um **Sumário** (vide item) deste;

Unitermos, ou **descritores**, ou **palavras-chave**, que delimitam e determinam o seu conteúdo;

a **sistemática biblioteconômica** do mesmo.

A ficha deve medir 7,5 cm de altura por 12,5 cm de largura.

Sugere-se consultar a um bibliotecário para ajuda na composição deste elemento editor do trabalho.

PÁGINA INSTITUCIONAL

São componentes da **página institucional**:

O nome (completo) e titulação (mais importante) do **professor orientador**, e se houver do **professor coorientador**, do trabalho e a destinação do trabalho (veja o item folha de rosto).

ÍNDICES E LISTAS

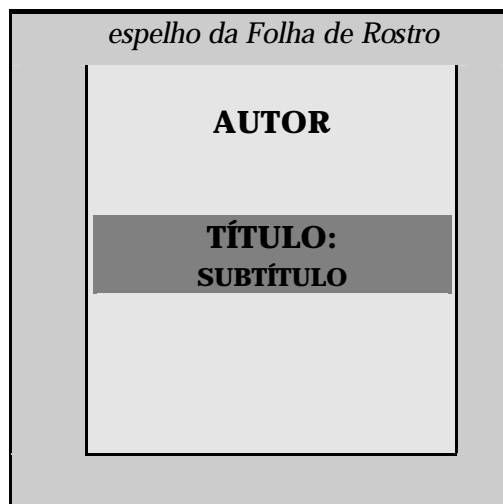
Dar-se-á preferência ao termo **Índice** e ao uso deste. Os termos **Sumário** e **Conteúdos** são contra-indicados.

Por **Índice** deve ser entendida a relação das divisões e subdivisões dos conteúdos do trabalho, com a indicação das respectivas páginas em que são encontrados. Incluem-se no **índice** apenas os elementos do **corpo** do trabalho.

Para: abreviaturas, anexos, figuras, gráficos, quadros, tabelas etc. as suas relações, listagens, com a indicação das páginas em que se encontram, devem constituir e ser nomeadas de **Lis-**

tas.

As **Listas** sucedem ao **Índice**, precedendo, ambos, aos elementos do **corpo** do trabalho.



Modelo de folha de rosto

SUMÁRIO

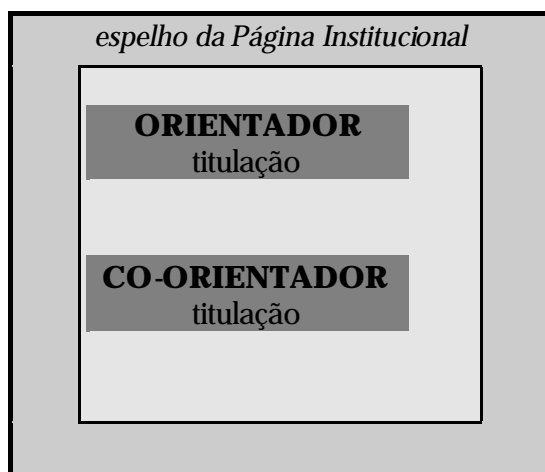
Por **SUMÁRIO** deve ser entendida a síntese ou a sinopse do conteúdo do trabalho, ou de uma parte deste, a qual não é mais do que uma relação, ou lista, dos assuntos ou tópicos tratados pelo autor.

Cabem **SUMÁRIOS** no início dos capítulos ou do trabalho.

O **SUMÁRIO** é uma parte integrante da **FICHA CATOLOGRÁFICA** (vide item).

Não devem, os **SUMÁRIOS** serem confundidos, nem com os **RESUMOS** (vide item), nem com o **ÍNDICE** (vide acima).

Os **SUMÁRIOS** correspondem ao que são os "**ABSTRACT**" das publicações internacionais e os **RESUMOS** aos "**SUMMARY**" destas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Cabe por fim lembrar que:

1. é interessante ao autor procurar manter uniformidade nas sequências de apresentação de itens, de tópicos, de divisões e subdivisões e também procurar preservá-las nos diferentes capítulos do trabalho;
2. nas sequências de listagens, o autor deve procurar observar e respeitar ordenações alfabéticas e numéricas;
3. a coerência entre os diferentes elementos, que compõem as partes do trabalho, é um dos fatores que pode garantir unidade lógica ao mesmo.

SUGESTÕES PARA ORDENAMENTO DOS ELEMENTOS NA EDIÇÃO PARA A PUBLICAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

A sequência, a seguir apresentada, como uma sugestão, para a ordenação das partes e seus elementos, na editoração para a publicação do trabalho científico, é a mais tradicional e, talvez, por isto, a mais prática para ser adotada.

OBSERVAÇÕES:

1. o item **sumário** (correspondendo ao “**abstract**” de publicações internacionais) mas, pode ser dispensado;
2. elementos da **documentação** podem ser dispostos nos capítulos de **material e método**, de **resultados** e de **comentários**, não há pois necessidade de constituir capítulo a parte;
3. o **resumo** (e o seu correspondente “**summary**”) pode também, muito excepcionalmente, aparecer no **trabalho**, precedendo ao **corpo** deste; neste caso não se numeram suas páginas.

	CORPO	ACESSÓRIOS	EDITORES	OBSERVAÇÕES
01	TÍTULO		CAPA	AUTOR IMPRENTA
02			FOLHA DE ROSTO	AUTOR DESTINO IMPRENTA
03			FICHA CATALOGRÁFICA	REF.BIB. DO TRA- BALHO SUMÁRIO UNITERMOS CLASSIFICAÇÃO
04			PÁGINA INSTITU- CIONAL	PROF. ORIENTA- DOR
05		DEDICATÓRIA		
06		AGRADECIMENTOS		
07			ÍNDICE	DE CONTEÚDOS
08			LISTAS	ABREVIATURAS ANEXOS FIGURAS E GRÁFI- COS QUADROS E TABELAS ETC.
09			(SUMÁRIO)	(“ABSTRACT”)
10	INTRODUÇÃO	RODAPÉS E NOTAS		
11	LITERATURA	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
12	MATERIAL E MÉ- TODO	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
13	RESULTADOS	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
14	DOCUMENTAÇÃO			
15	COMENTÁRIOS	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
16	CONCLUSÕES			
17	RESUMO			“SUMMARY”
18	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			FONTES DAS CON- SULTAS
19		ANEXOS		